IMPACTO DAS MELHORIAS DE PROCESSO NA SALA DE CURATIVOS DO AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES DE UM HOSPITAL PÚBLICO

Vanderleia Arruda Torres; Yoshifumi Tsudaka

Introdução

A demanda de pacientes atendidos no ambulatório médico de especialidades do hospital aumentou em torno de 20% desde 2015, devido à ampliação da equipe na especialidade de ortopedia com incremento de 40% do quadro da ortopedia e com a criação do ambulatório de pé diabético, provocando crescente consumo e gastos com insumos para curativos.

Objetivo

Descrever a revisão de processo realizada na sala de curativos do ambulatório médico de especialidades de um hospital público geral da grande São Paulo visando à diminuição dos gastos com curativos e insumos relacionados.

Método

Foi reorganizado o agendamento de consultas pelas unidades de internação para realização de curativos; redimensionamento interno por especialidade; levantamento em literatura para padronização das boas práticas na realização de curativos; elaboração e divulgação de um Manual Técnico de Boas Práticas para o Tratamento de Feridas; reuniões e capacitação da equipe de enfermagem para a padronização do uso e da técnica de realização de curativos; multidisciplinariedade assistencial: enfermeiro e médico das unidades de internação e ambulatório; reestruturação do escopo de atuação do Grupo de Pele; articulação de treinamentos para a rede de atenção primária da referência para a realização de curativos em imobilização ortopédica, acompanhamento dos curativos; transferência e unificação de gastos do serviço; articulação entre o médico e enfermeiro para o aprimoramento da técnica de curativos específicos do ambulatório, com foco em economicidade.

Profissional realizando troca de curativo

Resultados

A economia estimada sobre o ano base de 2015 foi de 22,05% em 2016 e de 49,82% em 2017, com redução de R\$ 10,5 por paciente para R\$ 5,49 no mesmo período, além da implantação da avaliação de 100% dos curativos de alto custo com adequação da utilização dos insumos padronizados para as coberturas de curativos.

Conclusão

Mesmo com a elevação da produção assistencial e do consumo de insumos de curativos foi verificada uma substancial redução dos gastos e efetividade das ações correntes, que propiciaram a sustentação da tendência favorável de queda de gastos atualmente. O desafio é manter a qualidade e a segurança da assistência a partir das corretas indicações de coberturas e a redução do consumo mesmo com o aumento da produção ambulatorial.